

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
COORDENADORIA DE CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA  
CENTRO DE INTEGRAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL  
ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

apresentam

TEMPORADA 2024

CONCERTO ESPECIAL

# clássicos da despedida

BACH

NEPOMUCENO

MOZART

HAYDN

CINTHIA ALIRETI

REGÊNCIA

QUI • 17 DE OUTUBRO • 19H30

AUDITÓRIO DA FCM, UNICAMP

entrada franca

# PRO GRA MA

**J. S. BACH**

ARIA "NA QUARTA CORDA" DA SUITE N.3 EM RÉ MAIOR (1730)

**ALBERTO NEPOMUCENO**

ARIA DA SUITE ANTIGA OP. 2 (1893)

EDIÇÃO: *GUILHERME BERNSTEIN*

**W. A. MOZART**

SINFONIA N. 1 KV. 16 (1764)

I - MOLTO ALLEGRO

II - ANDANTE

III - PRESTO

**J. HAYDN**

SINFONIA N. 45 EM FÁ MENOR "ADEUS" (1772)

I - ALLEGRO ASSAI

II - ADAGIO

III - MINUET. ALLEGRETTO - TRIO

IV - FINALE. PRESTO - ADAGIO

A portrait of Johann Sebastian Bach, showing him from the chest up, wearing a dark coat and a white cravat. He is holding a piece of paper with musical notation in his left hand.

# J. S. Bach

## ARIA DA SUÍTE NO.3 EM RÉ MAIOR

O movimento em questão faz parte da Suíte no. 3, composta nos anos 1720 durante seus serviços para o príncipe Leopoldo de Anhalt-Köthen.

A peça é muito conhecida como “Aria na quarta corda” e tem esse nome dado quase um século e meio depois devido a um arranjo de August Wilhelmj, violinista alemão, que a tocou apenas em uma corda do violino.

A obra se inicia com um baixo contínuo em figuras binárias que estabelecem um ritmo preciso e constante, enquanto as melodias acima se desenvolvem em um contraponto cantabile rico e intenso, demonstrando uma grande maestria do mestre alemão em produzir melodias simples que se entrelaçam e desenvolvem uma rica condução harmônica.

TEXTO

ACAUAN NORMANTON (PRODUTOR-EXECUTIVO)



# W. A. Mozart

## SINFONIA NO.1 K. 16

A Sinfonia no. 1 em Mi bemol maior, K. 16, foi escrita em 1764 por Wolfgang Amadeus Mozart, com apenas oito anos, tendo sua partitura autografada da sinfonia está hoje preservada na Biblioteka Jagiellońska em Cracóvia.

A peça foi escrita durante o Grand Tour da família Mozart pela Europa em Londres e a obra mostra a influência de vários compositores, incluindo seu pai e os filhos de Johann Sebastian Bach.

O que é notavelmente interessante é o segundo movimento da sinfonia, no qual o jovem Mozart faz uso do famoso motivo de quatro notas que aparecem em outras de suas grandes obras posteriormente, como a Sinfonia no. 33 e a Sinfonia no. 41. Esse tema em particular é declarado pelas trompas em sua primeira sinfonia. Joseph Haydn escreveu que “a humanidade não verá um talento como esse novamente em 100 anos”.

TEXTO

JOÃO VICTOR ANDRADE FERREIRA (BOLSISTA BAS/SAE)

SUPERVISÃO

ACAUAN NORMANTON (PRODUTOR-EXECUTIVO)



A portrait of Joseph Haydn, an elderly man with a white powdered wig and a white ruffled cravat, looking slightly to the right. The portrait is in a dark, muted color palette, blending into the background.

# J. Haydn

## SINFONIA DO ADEUS, NO. 45 EM FÁ MENOR

Entre os vários motivos que levam um compositor a escrever uma sinfonia, esta escrita por Haydn tem uma história curiosa. Em sua posição de Kapellmeister do príncipe Nikolaus Esterházy, Haydn era funcionário e, de certa forma, empregador dos excelentes músicos que compunham a banda da casa residente.

Em 1772, em uma temporada especialmente longa no grande castelo rural de Nikolaus, na Hungria, os músicos, compreensivelmente solitários por estarem longe de suas famílias e querendo retornar a Viena, procuraram a ajuda de seu chefe.

O astuto Haydn fez o que qualquer compositor austríaco de sangue vermelho faria: escreveu uma sinfonia. Mas ele esperou até o último movimento para apresentar seu caso. Ali, quando o impulso dinâmico da música poderia encerrar o movimento, há uma pausa e começa um inesperado Adagio. À medida que essa nova seção prosseguia, músico após músico terminava sua parte, apagava sua vela e ia embora, até que restaram apenas dois violinos (o próprio Haydn e Luigi Tomasini), que também seguiram seus colegas. Diz-se que a missão foi cumprida e o bom príncipe despediu-se de seus músicos.

TEXTO

JOÃO VICTOR ANDRADE FERREIRA (BOLSISTA BAS/SAE)

SUPERVISÃO

ACAUAN NORMANTON (PRODUTOR-EXECUTIVO)



# Alberto Nepomuceno

## ÁRIA DA SUÍTE ANTIGA OP. 2

Alberto Nepomuceno foi um compositor e regente brasileiro, nascido no Ceará, na segunda metade do século XIX. Foi um grande precursor do nacionalismo na música de concerto no Brasil, um apaixonado pela música folclórica e popular brasileira, e um grande defensor da valorização da língua portuguesa, surgindo, da parceria com vários poetas e escritores, muitas de suas composições.

Nepomuceno nos presenteou com essa linda obra, escrita durante seu período em que esteve no conservatório de Stern, na Alemanha, e sua prova final foi reger a Filarmônica de Berlim tocando sua composição, a Suíte Antiga.

No coração desta suíte encontramos a Ária, um movimento da obra que nos convida a uma pausa reflexiva, uma meditação profundamente tocante. Aqui, Nepomuceno combina o rigor formal da música antiga com a paixão da alma brasileira, criando um diálogo entre o antigo e o moderno.

TEXTO

*JOÃO VICTOR ANDRADE FERREIRA (BOLISTA BAS/SAE)*

SUPERVISÃO

*ACAUAN NORMANTON (PRODUTOR-EXECUTIVO)*



# ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Desde 1982, ano de sua fundação, a Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU) tem como um de seus principais objetivos projetar e realizar performances artísticas que vão desde concertos a espetáculos multimídia, de óperas a gravações, com importante e significativo destaque aos programas de educação e formação de público.

Atualmente a Sinfônica da Unicamp é estruturada e composta por um corpo artístico formado por músicos profissionais vinculado ao Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC), Unidade mantida pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

## Violinos

Artur Huf  
Alexandre Chagas  
Eder Grangeiro  
Eduardo Palatim Semencio  
Everton Amorim  
Ivenise Nitchepurenco  
Kleberson Cristiano Figueira  
Maurizio Maggio  
Paulo Brito  
Renato Régis de Almeida

## Violas

José Eduardo D'Almeida  
Frederico Magalhães  
Marcos Rontani \*  
Victor R. Ribeiro  
José Elinar Albuquerque \*\*\*

## Violoncelos

Lara Ziggiatti Monteiro  
Daniel Pinto Lessa  
Érico Amaral Junior  
Meila Tomé  
Leonardo Gomes \*\*

## Contrabaixos

Sergio Luiz Pinto  
Jecino Silva \*\*

## Flautas

Rogério Peruchi  
João Batista de Lira

## Oboés

João Carlos Goehring  
Martin Lazarov

## Clarinetes

Cleyton J. Tomazela  
Eduardo Freitas

## Fagotes

Alexandre Abreu  
Francisco Amstalden

## Trompas

Silvio Batista  
Bruno Lopes Demarchi

## Trompetes

Samuel Brisolla  
Oscarindo Roque Filho

## Trombones

João José Leite  
Fernando Orsini Hehl

## Tuba

Paulo César da Silva

## Tímpano/Percussão

Fernanda V. Vieira  
Orival Tarciso Boreli

## Regência e co-direção artística

Cinthia Alireti

\* assistente de direção

\*\* bolsista

\*\*\* músico convidado

# ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP



/OSUorquestrasinfonicadaunicamp



/orquestrasinfonicadaunicamp

TEMPORADA 2024

CONCERTO ESPECIAL

# clássicos da despedida

BACH NEPOMUCENO MOZART HAYDN

## CIDDIC

Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural da Unicamp

### Coordenação

Prof. Dr. Mauricy Matos Martin

### Direção Administrativa

Guilherme Kawakami

### Administração e Relações Externas

Elizabeth Cornélio

### Recursos Humanos

Vladimir Franco

### Executivo-Financeiro

Rogério Lourenço

### Webdesign e Suporte de T.I.

Douglas Borges

### Produção Cultural

Acauan Fortes Normanton

### Acessibilidade e Comunicação

Nicole Somera

### Comunicação e Mídia

Ton Torres

### Arquivista

Leandro Ligocki

### Apoio Operacional

Angelo de Fátima



PRÓXIMO  
CONCERTO

UM OLHAR SOBRE O

# BRASIL

com arranjos de Cintia Zanco

QUINTA • 19H

# 31 OUT

TEATRO DE ARENA

UNICAMP

TEMPORADA 2024

QUI • 27 DE OUTUBRO • 19H30

AUDITÓRIO DA FCM, UNICAMP

**Bolsistas** | Ana Beatriz Tinini, Brunna Aprigio,  
Jecino Nascimento da Silva, João Victor Andrade Ferreira,  
Leonardo Gomes e Vinícius de Oliveira

